

Análise Complexa e Equações Diferenciais

1º Semestre 2020/2021

Curso: MEQ, MEAmbi

Ficha de Problemas nº 6

Singularidades, Resíduos e Teorema dos Resíduos.

1 Exercícios Resolvidos

1. Determine e classifique as singularidades das seguintes funções. Calcule os resíduos correspondentes.

$$\begin{array}{lll} \text{a)} f_1(z) = \frac{1 - \cos z}{z - \pi} & \text{b)} f_2(z) = \frac{z}{(z^2 + 2)^2} & \text{c)} f_3(z) = \frac{1}{z^7(1 - z^2)} \\ \text{d)} f_4(z) = \frac{\operatorname{sen} z}{z^4(1 - z^2)} & \text{e)} f_5(z) = z^2 \exp \frac{1}{z} & \text{f)} f_6(z) = \frac{1}{\operatorname{sen} z} - \operatorname{sen} \frac{1}{z} \end{array}$$

Resolução:

(a) f_1 é o quociente de funções inteiras, logo é analítica em $\mathbb{C} \setminus \{\pi\}$. Como

$$\lim_{z \rightarrow \pi} (z - \pi) f_1(z) = \lim_{z \rightarrow \pi} (1 - \cos z) = 1 - \cos \pi = 2 \neq 0,$$

concluimos que π é um pólo simples e $\operatorname{Res}(f_1, \pi) = 2$.

(b) Visto f_2 ser uma função racional, será analítica em $\mathbb{C} \setminus \{\sqrt{2}i, -\sqrt{2}i\}$. Note-se que a função f_2 pode ser escrita na forma

$$f_2(z) = \frac{z}{(z - \sqrt{2}i)^2(z + \sqrt{2}i)^2}$$

e como tal $\pm i\sqrt{2}$ são candidatas a pólos de segunda ordem. De facto

$$\lim_{z \rightarrow \sqrt{2}i} (z - \sqrt{2}i)^2 f_2(z) = \lim_{z \rightarrow \sqrt{2}i} \frac{z}{(z + \sqrt{2}i)^2} = \frac{\sqrt{2}i}{(2\sqrt{2}i)^2} = -\frac{i\sqrt{2}}{8}$$

pelo que $\sqrt{2}i$ é um pólo de segunda ordem, e

$$\operatorname{Res}(f_2, \sqrt{2}i) = \lim_{z \rightarrow \sqrt{2}i} \left((z - \sqrt{2}i)^2 f_2(z) \right)' = \lim_{z \rightarrow \sqrt{2}i} \frac{(z + \sqrt{2}i)^2 - 2z(z + \sqrt{2}i)}{(z + \sqrt{2}i)^4} = 0$$

Analogamente se conclui que $-\sqrt{2}i$ é um pólo de segunda ordem e $\text{Res}(f_2, -\sqrt{2}i) = 0$

(c) Mais uma vez f_3 é uma função racional, pelo que f_3 é analítica em $\mathbb{C} \setminus \{0, 1, -1\}$. Note-se que podemos escrever

$$f_3(z) = \frac{1}{z^7(1-z)(1+z)}$$

pelo que 0 é candidato a pólo de ordem 7, e ± 1 são candidatos a pólos simples. De facto

$$\lim_{z \rightarrow 0} z^7 f_3(z) = \lim_{z \rightarrow 0} \frac{1}{1-z^2} = 1$$

pelo que 0 é um pólo de ordem 7, e

$$\lim_{z \rightarrow 1} (z-1)f_3(z) = \lim_{z \rightarrow 1} \frac{-1}{z^7(z+1)} = -\frac{1}{2}$$

e

$$\lim_{z \rightarrow -1} (z+1)f_3(z) = \lim_{z \rightarrow -1} \frac{-1}{z^7(z+1)} = -\frac{1}{2}$$

donde 1 e -1 são pólos simples, podendo ser concluído de imediato que $\text{Res}(f_3, \pm 1) = -\frac{1}{2}$. Para calcular o resíduo de f_3 em 0 e para evitar ter que calcular 6 derivadas, vamos recorrer ao desenvolvimento em série de f_3 em torno de $z_0 = 0$. Assim, para $|z| < 1$

$$f_3(z) = \frac{1}{z^7(1-z^2)} = \frac{1}{z^7} \sum_{n=0}^{\infty} (z^2)^n = \sum_{n=0}^{\infty} z^{2n-7} = \frac{1}{z^7} + \frac{1}{z^5} + \frac{1}{z^3} + \frac{1}{z} + z + z^3 + \dots$$

Confirma-se que 0 é um pólo de ordem 7, e $\text{Res}(f, 0) = 1$.

(d) Como anteriormente, f_4 é analítica em $\mathbb{C} \setminus \{0, 1, -1\}$. Note-se que podemos escrever

$$f_4(z) = \frac{\text{sen } z}{z^4(1-z)(1+z)}$$

pelo que, 0 é candidato a pólo de ordem 3 e ± 1 são candidatos a pólos simples. De facto

$$\lim_{z \rightarrow 1} (z-1)f_4(z) = -\lim_{z \rightarrow 1} \frac{\text{sen } z}{z^4(z+1)} = -\frac{\text{sen } 1}{2}$$

e

$$\lim_{z \rightarrow -1} (z+1)f_4(z) = -\lim_{z \rightarrow -1} \frac{\text{sen } z}{z^4(1-z)} = -\frac{\text{sen } 1}{2}$$

pelo que ± 1 são pólos simples e $\text{Res}(f_4, \pm 1) = \mp \frac{\text{sen } 1}{2}$. Por outro lado

$$\lim_{z \rightarrow 0} (z^3 f_4(z)) = \lim_{z \rightarrow 0} \frac{\text{sen } z}{z(1-z^2)} = 1$$

concluindo-se que 0 é um pólo de ordem 3. Para calcular o resíduo, e evitar o cálculo da segunda derivada e alguns limites trabalhosos, vamos recorrer ao desenvolvimento em série de potências de z da função f_4 . Assim, para $0 < |z| < 1$

$$\begin{aligned} f_4(z) &= \frac{1}{z^4} \text{sen } z \frac{1}{1-z^2} \\ &= \frac{1}{z^4} \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{z^{2n+1}}{(2n+1)!} \sum_{n=0}^{\infty} z^{2n} \end{aligned}$$

O facto de se ter um produto de séries dificulta um pouco o processo, mas para calcular o resíduo necessitamos apenas de saber qual o coeficiente da potência $\frac{1}{z}$. Efectuando alguns produtos relevantes, resulta que

$$\begin{aligned} f_4(z) &= \frac{1}{z^4} \left(z - \frac{z^3}{3!} + \frac{z^5}{5!} - \frac{z^7}{7!} + \dots \right) \left(1 + z^2 + z^4 + z^6 + \dots \right) \\ &= \left(\frac{1}{z^3} - \frac{1}{3!z} + \frac{z}{5!} - \frac{z^2}{7!} + \dots \right) \left(1 + z^2 + z^4 + z^6 + \dots \right) \\ &= \frac{1}{z^3} - \left(\frac{1}{3!} - 1 \right) \frac{1}{z} + \sum_{n=0}^{\infty} a_n z^n \end{aligned}$$

pelo que se confirma que 0 é um pólo de terceira ordem e $\text{Res}(f_4, 0) = -\frac{1}{3!} + 1 = \frac{5}{6}$.

(e) É fácil de observar que f_5 é analítica em $\mathbb{C} \setminus \{0\}$. Atendendo a que para $z \neq 0$,

$$f_5(z) = z^2 \sum_{n=0}^{\infty} \frac{1}{n!} z^{-n} = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{1}{n!} z^{-n+2} = z^2 + z + \frac{1}{2!} + \frac{1}{3!z} + \frac{1}{4!z^2} + \frac{1}{5!z^3} + \dots$$

resulta que 0 é uma singularidade essencial e $\text{Res}(f_5, 0) = \frac{1}{3!} = \frac{1}{6}$.

(f) Podemos escrever $f_6 = g + h$ sendo $g(z) = \frac{1}{\text{sen } z}$ e $h(z) = \text{sen } \frac{1}{z}$.

- A função g é analítica em $\mathbb{C} \setminus \{z : \text{sen } z = 0\}$, isto é, em $\mathbb{C} \setminus \{z = k\pi, k \in \mathbb{Z}\}$. Dado que, para todo $k \in \mathbb{Z}$ se tem

$$\lim_{z \rightarrow k\pi} (z - k\pi)g(z) = \lim_{w \rightarrow 0} \frac{w}{\text{sen}(w + k\pi)} = \lim_{w \rightarrow 0} \frac{w}{(-1)^k \text{sen}(w)} = (-1)^k \neq 0$$

pelo que todas as singularidades de g são pólos simples. Consequentemente

$$\text{Res}(g, k\pi) = \lim_{z \rightarrow k\pi} (z - k\pi)g(z) = (-1)^k, \quad \forall k \in \mathbb{Z}$$

- A função h é analítica em $\mathbb{C} \setminus \{0\}$. Suspeitamos que 0 é uma singularidade essencial de h . Para o demonstrar, recorremos ao desenvolvimento em série de Laurent de h convergente numa vizinhança de 0. Assim, para $|z| > 0$

$$h(z) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n}{(2n+1)!} \left(\frac{1}{z}\right)^{2n+1} = \frac{1}{z} - \frac{1}{3!z^3} + \frac{1}{5!z^5} - \dots$$

Verifica-se que a parte principal da série tem um número infinito de termos e, como tal, 0 é uma singularidade essencial de h . O resíduo de h em 0 é o coeficiente do termo $\frac{1}{z}$ na série obtida, ou seja

$$\text{Res}(h, 0) = 1$$

Temos então que

- 0 é uma singularidade essencial de f e

$$\operatorname{Res}(f, 0) = \operatorname{Res}(g, 0) + \operatorname{Res}(h, 0) = 2$$

- $k\pi$, com $k \neq 0$, é um pólo simples de f e

$$\operatorname{Res}(f, 0) = \operatorname{Res}(g, 0) = (-1)^k$$

2. Considere a função

$$f(z) = \frac{e^z}{z(1 - \cos z)}$$

- (a) Determine e classifique as singularidades de f .
- (b) Escreva a parte principal da série de Laurent de f em torno de 0 que converge em $z = \pi$.

Resolução:

a) As singularidades de f são dadas por

$$z(1 - \cos z) = 0 \Leftrightarrow z = 2k\pi, \quad k \in \mathbb{C}$$

Verifica-se que 0 é raiz tanto de z como de $1 - \cos z$, enquanto que $2k\pi$ para $k \neq 0$ é apenas raiz de $1 - \cos z$; por isso, iremos fazer o estudo dessas singularidades separadamente.

- Para $z = 0$, e usando a série de Maclaurin da função $\cos z$, tem-se que

$$f(z) = \frac{e^z}{z(1 - \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^{2n}}{(2n)!} z^{2n})} = \frac{e^z}{z(\frac{z^2}{2!} - \frac{z^4}{4!} + \frac{z^6}{6!} + \dots)} = \frac{e^z}{z^3(\frac{1}{2!} - \frac{z^2}{4!} + \frac{z^4}{6!} + \dots)}$$

Atendendo a que a função

$$F(z) = \frac{e^z}{\frac{1}{2!} - \frac{z^2}{4!} + \frac{z^4}{6!} + \dots}$$

é analítica em 0 e $F(0) = 2 \neq 0$ conclui-se que 0 é um pólo de ordem 3 de f .

- Para $z = 2k\pi$, $k \neq 0$, suspeitamos que é um pólo de ordem 2 (neste caso, $2k\pi$ já não anula z). Para o confirmar, vamos calcular o limite

$$\begin{aligned} \lim_{z \rightarrow 2k\pi} (z - 2k\pi)^2 f(z) &= \lim_{z \rightarrow 2k\pi} \frac{(z - 2k\pi)^2 e^z}{z(1 - \cos z)} \\ &= \frac{e^{2k\pi}}{2k\pi} \lim_{w \rightarrow 0} \frac{w^2}{1 - \cos(w + 2k\pi)} \\ &= \frac{e^{2k\pi}}{2k\pi} \lim_{w \rightarrow 0} \frac{w^2}{1 - \cos w} \end{aligned}$$

Visto que as funções w^2 e $1 - \cos w$ são inteiras e se anulam em 0, podemos usar a regra de Cauchy para calcular o limite. Assim

$$\lim_{z \rightarrow 2k\pi} (z - 2k\pi)^2 f(z) = \frac{e^{2k\pi}}{2k\pi} \lim_{w \rightarrow 0} \frac{2w}{\sin w}$$

Como continuamos na mesma situação, as funções w e $\sin w$ são inteiras e anulam-se em 0, usamos de novo a regra de Cauchy para calcular o limite

$$\lim_{z \rightarrow 2k\pi} (z - 2k\pi)^2 f(z) = \frac{e^{2k\pi}}{2k\pi} \lim_{w \rightarrow 0} \frac{2}{\cos w} = \frac{2e^{2k\pi}}{2k\pi}$$

Como este limite existe ($k \neq 0$) e não é zero confirma-se que para $k \neq 0$ as singularidades $2k\pi$ são pólos de ordem 2 de f .

b) É pedida a parte principal da série de Laurent de f convergente em $0 < |z| < 2\pi$ (a maior coroa circular centrada em 0 onde f é analítica e à qual pertence π). Visto 0 ser um pólo de ordem 3 de f , essa parte principal será da forma

$$\frac{a_{-1}}{z} + \frac{a_{-2}}{z^2} + \frac{a_{-3}}{z^3}, \quad a_{-1}, a_{-2}, a_{-3} \in \mathbb{C}$$

Para calcular a_{-1}

$$a_{-1} = \frac{1}{2\pi i} \oint_{\gamma} f(z) dz$$

em que γ é qualquer curva de Jordan percorrida em sentido positivo, contida na região de convergência da série e tal que 0 pertence à sua região interior. Pelos cálculos acima efectuados e a fórmula integral de Cauchy generalizada ($n = 2$)

$$a_{-1} = \frac{1}{2\pi i} \oint_{\gamma} \frac{F(z)}{z^3} dz = \frac{1}{2} F''(0) = \frac{1}{6}$$

Note-se que o coeficiente a_{-1} é o resíduo de f em 0, e poderíamos calculá-lo de forma alternativa pela fórmula do resíduo de um pólo de ordem 3. Ou seja:

$$a_{-1} = \frac{1}{2} \lim_{z \rightarrow 0} \left(z^3 f(z) \right)'' = \frac{1}{2} \lim_{z \rightarrow 0} \left(\frac{z^2 e^z}{1 - \cos z} \right)''$$

Este cálculo não é mais simples que o anterior..

Para calcular a_{-2}

$$a_{-2} = \frac{1}{2\pi i} \oint_{\gamma} \frac{f(z)}{z^{-1}} dz = \frac{1}{2\pi i} \oint_{\gamma} z f(z) dz$$

em que γ é qualquer curva de Jordan como acima descrita. Usando os cálculos efectuados acima e a fórmula integral de Cauchy generalizada ($n = 1$)

$$a_{-2} = \frac{1}{2\pi i} \oint_{\gamma} \frac{F(z)}{z^2} dz = F'(0) = 2$$

Finalmente, para calcular a_{-3}

$$a_{-3} = \frac{1}{2\pi i} \oint_{\gamma} \frac{f(z)}{z^{-2}} dz = \frac{1}{2\pi i} \oint_{\gamma} z^2 f(z) dz$$

em que γ é qualquer curva de Jordan como acima descrita. Usando os cálculos efectuados acima e a fórmula integral de Cauchy

$$a_{-3} = \frac{1}{2\pi i} \oint_{\gamma} \frac{F(z)}{z} dz = F(0) = 2$$

3. Considere a função

$$f(z) = \frac{\cos z}{\operatorname{sen} z} - \frac{1}{z} - \frac{1}{z - \pi} - \frac{1}{z + \pi}$$

- (a) Mostre que f tem singularidades removíveis em $z = 0$, $z = \pi$ e $z = -\pi$.
- (b) Determine a extensão analítica de f a 0 e indique o seu domínio de analiticidade.

Resolução:

a) Para demonstrar o pretendido, há que verificar que existem os limites de $f(z)$ quando z converge para cada um dos pontos indicados.

- Para $z = 0$

$$\lim_{z \rightarrow 0} f(z) = \lim_{z \rightarrow 0} \left(\frac{\cos z}{\operatorname{sen} z} - \frac{1}{z} - \frac{1}{z - \pi} - \frac{1}{z + \pi} \right) = \lim_{z \rightarrow 0} \left(\frac{\cos z}{\operatorname{sen} z} - \frac{1}{z} \right) = \lim_{z \rightarrow 0} \frac{z \cos z - \operatorname{sen} z}{z \operatorname{sen} z}$$

Usando as séries de Maclaurin das funções $\operatorname{sen} z$ e $\cos z$, temos que

$$z \operatorname{sen} z = z \left(z - \frac{z^3}{3!} + \frac{z^5}{5!} + \dots \right) = z^2 \left(1 - \frac{z^2}{3!} + \frac{z^4}{5!} + \dots \right)$$

e

$$\begin{aligned} z \cos z - \operatorname{sen} z &= z \left(1 - \frac{z^2}{2!} + \frac{z^4}{4!} - \dots \right) - \left(z - \frac{z^3}{3!} + \frac{z^5}{5!} - \dots \right) \\ &= \left(-\frac{1}{2!} + \frac{1}{3!} \right) z^3 + \left(\frac{1}{4!} - \frac{1}{5!} \right) z^5 + \dots \\ &= z^3 \left[-\frac{1}{3} + \frac{4}{5!} z^2 + \dots \right] \end{aligned}$$

Então

$$\lim_{z \rightarrow 0} f(z) = \lim_{z \rightarrow 0} \frac{z^3 \left[-\frac{1}{3} + \frac{4}{5!} z^2 + \dots \right]}{z^2 \left(1 - \frac{z^2}{3!} + \frac{z^4}{5!} + \dots \right)} = 0$$

Como este limite existe, confirma-se que 0 é uma singularidade removível de f .

- Para $z = \pi$

$$\lim_{z \rightarrow \pi} f(z) = \lim_{z \rightarrow \pi} \left(\frac{\cos z}{\operatorname{sen} z} - \frac{1}{z - \pi} \right) - \frac{1}{\pi} - \frac{1}{2\pi}$$

Fazendo $w = z - \pi$

$$\lim_{z \rightarrow \pi} f(z) = \lim_{w \rightarrow 0} \left(\frac{\cos(w + \pi)}{\operatorname{sen}(w + \pi)} - \frac{1}{w} \right) - \frac{3}{2\pi} = \lim_{w \rightarrow 0} \left(\frac{-\cos w}{-\operatorname{sen} w} - \frac{1}{w} \right) - \frac{3}{2\pi} = -\frac{3}{2\pi}$$

onde usamos o limite já calculado no caso anterior:

$$\lim_{z \rightarrow 0} \left(\frac{\cos z}{\operatorname{sen} z} - \frac{1}{z} \right) = 0$$

Como este limite existe, confirma-se que π é uma singularidade removível de f .

- Para $z = -\pi$

$$\lim_{z \rightarrow -\pi} f(z) = \lim_{z \rightarrow -\pi} \left(\frac{\cos z}{\operatorname{sen} z} - \frac{1}{z + \pi} \right) + \frac{1}{\pi} + \frac{1}{2\pi}$$

Fazendo $w = z + \pi$ (cálculo idêntico ao anterior)

$$\lim_{z \rightarrow -\pi} f(z) = \lim_{w \rightarrow 0} \left(\frac{\cos(w - \pi)}{\operatorname{sen}(w - \pi)} - \frac{1}{w} \right) + \frac{3}{2\pi} = \lim_{w \rightarrow 0} \left(\frac{-\cos w}{-\operatorname{sen} w} - \frac{1}{w} \right) + \frac{3}{2\pi} = +\frac{3}{2\pi}$$

Como este limite existe, confirma-se que $-\pi$ é uma singularidade removível de f .

b) Dado que 0 é uma singularidade removível, a série de Laurent de f que converge numa vizinhança de 0 tem parte principal nula. Isto é, para qualquer z na coroa circular $0 < |z| < \pi$ (onde f é analítica)

$$f(z) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n z^n$$

Sendo então $f(z)$ representada por uma série de potências que, como sabemos, é uma função analítica em $|z| < \pi$ (logo, também em 0) então:

$$\lim_{z \rightarrow 0} f(z) = \lim_{z \rightarrow 0} \left(a_0 + a_1 z + a_2 z^2 + \dots \right) = a_0 = 0$$

conforme calculado em (a). Assim a extensão analítica de f a 0 é, precisamente, dada por

$$F(z) = \begin{cases} f(z) & \text{se } z \neq 0 \\ 0 & \text{se } z = 0 \end{cases}$$

A função $F(z)$ coincide com $\sum_{n=0}^{\infty} a_n z^n$ em $|z| < \pi$, logo é analítica nesse disco.

4. Considere a função

$$g(z) = \frac{1}{\operatorname{sen} \frac{\pi}{z}}.$$

Mostre que $g(z)$ não possui uma singularidade isolada em $z = 0$.

Resolução:

Por g ser definida à custa de quocientes e composições de funções analíticas, será analítica em

$$\mathbb{C} \setminus \{z : \operatorname{sen} \frac{\pi}{z} = 0 \text{ e } z = 0\} = \mathbb{C} \setminus (\{0\} \cup \{\frac{1}{k} : k \in \mathbb{Z} \setminus \{0\}\})$$

Por definição, 0 será uma singularidade isolada de $g(z)$ se existir $\epsilon > 0$ tal que $g(z)$ é analítica em $\{z : 0 < |z| < \epsilon\}$. Como $\frac{1}{k} \rightarrow 0$, para qualquer $\epsilon > 0$, podemos sempre encontrar (um número infinito de) pontos da forma $\frac{1}{k}$ em $\{z : 0 < |z| < \epsilon\}$, e como tal 0 não é uma singularidade isolada.

5. Calcule $\operatorname{Res}(f, a)$ nos seguintes casos

$$\begin{array}{ll} \text{(a)} \quad f(z) = \frac{e^z}{z^5}, \quad a = 0 & \text{(b)} \quad f(z) = \frac{\cos(\pi z)}{(z-1)^6}, \quad a = 1 \\ \text{(c)} \quad f(z) = \frac{\operatorname{sen}(\pi z)}{z^3}, \quad a = 0 & \text{(d)} \quad f(z) = \frac{1 + \cos(\pi z)}{(z-1)^5}, \quad a = 1 \end{array}$$

Resolução:

a) Dado que e^z não se anula em 0, conjecturamos que 0 é um pólo de ordem 5 de f . De facto

$$\lim_{z \rightarrow 0} (z^5 f(z)) = \lim_{z \rightarrow 0} e^z = 1;$$

confirma-se que 0 é um pólo de ordem 5. Como tal,

$$\operatorname{Res}(f, 0) = \frac{1}{4!} \lim_{z \rightarrow 0} \frac{d^4}{dz^4} (z^5 f(z)) = \frac{1}{4!} \lim_{z \rightarrow 0} \frac{d^4}{dz^4} (e^z) = \frac{1}{4!}$$

b) Dado que $\cos(\pi z)$ não se anula em 1, conjecturamos que 1 é um pólo de ordem 6 de f . De facto

$$\lim_{z \rightarrow 1} ((z-1)^6 f(z)) = \lim_{z \rightarrow 1} \cos(\pi z) = -1;$$

confirma-se que 1 é um pólo de ordem 6. Como tal,

$$\operatorname{Res}(f, 1) = \frac{1}{5!} \lim_{z \rightarrow 1} \frac{d^5}{dz^5} ((z-1)^6 f(z)) = \frac{1}{5!} \lim_{z \rightarrow 1} \frac{d^5}{dz^5} (\cos(\pi z)) = \frac{1}{5!} \lim_{z \rightarrow 1} (-\pi^5 \operatorname{sen}(\pi z)) = 0$$

c) Visto que $\text{sen}(\pi z)$ se anula em 0 e que a sua série de MacLaurin é

$$\text{sen}(\pi z) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n}{(2n+1)!} (\pi z)^{2n+1} = \pi z - \frac{\pi^3 z^3}{3!} + \frac{\pi^5 z^5}{5!} + \dots = z \left(\pi - \frac{\pi^3 z^2}{3!} + \frac{\pi^5 z^4}{5!} + \dots \right)$$

temos que

$$f(z) = \frac{z \left(\pi - \frac{\pi^3 z^2}{3!} + \frac{\pi^5 z^4}{5!} + \dots \right)}{z^3} = \frac{1}{z^2} \left(\pi - \frac{\pi^3 z^2}{3!} + \frac{\pi^5 z^4}{5!} + \dots \right)$$

Como $F(z) = \pi - \frac{\pi^3 z^2}{3!} + \frac{\pi^5 z^4}{5!} + \dots$ é analítica em 0 e $F(0) = \pi \neq 0$ tem-se que 0 é um pólo de ordem 2 de f . Como tal

$$\text{Res}(f, 0) = \lim_{z \rightarrow 0} \frac{d}{dz} \left(z^2 f(z) \right) = \lim_{z \rightarrow 0} F'(z) = \lim_{z \rightarrow 0} \left(-\frac{2\pi^3 z}{3!} + \frac{4\pi^5 z^3}{5!} + \dots \right) = 0$$

d) Visto que $1 + \cos(\pi z)$ se anula em 1 e que a sua série de Taylor centrada em 1 é

$$\begin{aligned} 1 + \cos(\pi z) &= 1 + \cos(\pi(z-1) + \pi) \\ &= 1 - \cos(\pi(z-1)) = 1 - \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n \pi^{2n}}{(2n)!} (z-1)^{2n} \\ &= \frac{\pi^2 (z-1)^2}{2!} - \frac{\pi^4 (z-1)^4}{4!} + \frac{\pi^6 (z-1)^6}{6!} - \dots \\ &= (z-1)^2 \left(\frac{\pi^2}{2!} - \frac{\pi^4 (z-1)^2}{4!} + \frac{\pi^6 (z-1)^4}{6!} - \dots \right) \end{aligned}$$

temos que

$$f(z) = \frac{(z-1)^2 \left(\frac{\pi^2}{2!} - \frac{\pi^4 (z-1)^2}{4!} + \dots \right)}{(z-1)^5} = \frac{1}{(z-1)^3} \left(\frac{\pi^2}{2!} - \frac{\pi^4 (z-1)^2}{4!} + \frac{\pi^6 (z-1)^4}{6!} - \dots \right)$$

Como $F(z) = \frac{\pi^2}{2!} - \frac{\pi^4 (z-1)^2}{4!} + \frac{\pi^6 (z-1)^4}{6!} - \dots$ é analítica em 1 e $F(1) = \frac{\pi^2}{2} \neq 0$ tem-se que 0 é um pólo de ordem 3 de f . Como tal

$$\begin{aligned} \text{Res}(f, 1) &= \frac{1}{2!} \lim_{z \rightarrow 1} \frac{d^2}{dz^2} \left((z-1)^3 f(z) \right) \\ &= \frac{1}{2} \lim_{z \rightarrow 1} F''(z) \\ &= \frac{1}{2} \lim_{z \rightarrow 1} \left(-\frac{2\pi^4}{4!} + \frac{12\pi^6}{6!} (z-1)^2 - \dots \right) = -\frac{\pi^4}{24} \end{aligned}$$

6. Considere as curvas definidas por $\gamma_1 = \{z \in \mathbb{C} : |z| = 1\}$ e $\gamma_2 = \{z \in \mathbb{C} : |z + 2\pi i| = 1\}$, percorridas uma vez no sentido directo. Calcule o valor

dos integrais

$$\oint_{\gamma_k} g(z) dz, \quad k = 1, 2$$

para cada uma das seguintes funções complexas:

$$\text{a) } g(z) = \frac{1}{e^z - 1} \quad \text{b) } g(z) = z^2 \operatorname{sen}(z^{-1}) \quad \text{c) } g(z) = \frac{z - 2i}{z^4 - 4iz^3 - 4z^2}$$

Resolução:

(a) A função

$$g(z) \equiv \frac{1}{e^z - 1}$$

é analítica em $\mathbb{C} \setminus \{z : e^z - 1 = 0\}$, ou seja, tem singularidades nos pontos $z = 2k\pi i$, para $k \in \mathbb{Z}$. Note-se que

$$|2k\pi i| < 1 \quad \Leftrightarrow \quad k = 0$$

pelo que

$$\oint_{\gamma_1} g(z) dz = 2\pi i \operatorname{Res}(g, 0)$$

Para calcular o referido resíduo, note-se que

$$g(z) = \frac{1}{z + \frac{z^2}{2} + \frac{z^3}{3!} + \dots}$$

o que implica que

$$\lim_{z \rightarrow 0} z g(z) = \lim_{z \rightarrow 0} \frac{1}{1 + \frac{z}{2} + \frac{z^2}{3!} + \dots} = 1$$

concluindo-se que 0 é um pólo simples e que $\operatorname{Res}(g, 0) = 1$. Então

$$\oint_{\gamma_1} g(z) dz = 2\pi i$$

Por outro lado

$$|2k\pi i + 2\pi i| < 1 \quad \Leftrightarrow \quad k = -1$$

pelo que

$$\oint_{\gamma_2} g(z) dz = 2\pi i \operatorname{Res}(g, -2\pi i)$$

Para calcular o resíduo, usando a regra de Cauchy:

$$\lim_{z \rightarrow -2\pi i} (z + 2\pi i) g(z) = \lim_{z \rightarrow -2\pi i} \frac{z + 2\pi i}{e^z - 1} = \lim_{z \rightarrow -2\pi i} \frac{1}{e^z} = 1.$$

Conclui-se que $-2\pi i$ é um pólo simples e que $\operatorname{Res}(g, -2\pi i) = 1$. Assim sendo:

$$\oint_{\gamma_2} g(z) dz = 2\pi i$$

(b) A função

$$g(z) \equiv z^2 \operatorname{sen} \frac{1}{z}$$

é analítica em $\mathbb{C} \setminus \{0\}$, ou seja tem uma singularidade em $z = 0$. Assim:

$$\oint_{\gamma_1} g(z) dz = 2\pi i \operatorname{Res}(f, 0)$$

Para calcular o respectivo resíduo

$$g(z) = z^2 \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n}{(2n+1)! z^{2n+1}} = z - \frac{1}{3!z} + \frac{1}{5!z^3} - \dots$$

pelo que 0 é uma singularidade essencial e $\operatorname{Res}(g, 0) = -\frac{1}{6}$. Então

$$\oint_{\gamma_1} g(z) dz = -\frac{\pi i}{3}$$

Por outro lado, dado que $|0 + 2\pi i| > 1$, g é analítica na região interior a γ_2 , e pelo Teorema de Cauchy

$$\oint_{\gamma_2} g(z) dz = 0$$

(c) A função

$$g(z) \equiv \frac{z - 2i}{z^4 - 4iz^3 - 4z^2} = \frac{z - 2i}{z^2(z^2 - 4iz - 4)} = \frac{1}{z^2(z - 2i)}$$

é analítica em $\mathbb{C} \setminus \{0, 2i\}$. No interior de γ_1 temos apenas a singularidade $z = 0$, pelo que

$$\oint_{\gamma_1} g(z) dz = 2\pi i \operatorname{Res}(f, 0)$$

Para calcular o respectivo resíduo, note-se que

$$\lim_{z \rightarrow 0} z^2 g(z) = \lim_{z \rightarrow 0} \frac{1}{z - 2i} = -\frac{1}{2i} \neq 0,$$

pelo que 0 é um pólo de ordem 2, e

$$\operatorname{Res}(g, 0) = \lim_{z \rightarrow 0} \frac{d}{dz} (z^2 g(z)) = \lim_{z \rightarrow 0} \frac{d}{dz} \frac{1}{z - 2i} = \frac{1}{4}$$

Então

$$\oint_{\gamma_1} g(z) dz = \frac{\pi i}{2}$$

Por outro lado, como g é analítica na região interior a γ_2 , o Teorema de Cauchy mostra que

$$\oint_{\gamma_2} g(z) dz = 0$$

7. Calcule o seguinte integral

$$\oint_C \left(\frac{z^2}{\operatorname{sen}(\pi z)} + z^2 \operatorname{sen} \frac{1}{(z-1)^2} \right) dz,$$

onde C é a elipse $|z-1| + |z+1| = 3$, percorrida uma vez no sentido positivo.

Resolução:

Por linearidade do integral complexo:

$$\oint_C \left(\frac{z^2}{\operatorname{sen}(\pi z)} + z^2 \operatorname{sen} \frac{1}{(z-1)^2} \right) dz = \oint_C \frac{z^2}{\operatorname{sen}(\pi z)} dz + \oint_C z^2 \operatorname{sen} \frac{1}{(z-1)^2} dz$$

Relativamente ao primeiro integral, verifica-se que a função

$$f(z) = \frac{z^2}{\operatorname{sen}(\pi z)}$$

é analítica em $\mathbb{C} \setminus \{z : \operatorname{sen}(\pi z) = 0\}$, isto é, f tem singularidades nos pontos $z_k = k$, com $k \in \mathbb{Z}$. Assim, as singularidades de f no interior de C são as que verificam

$$|z-1| + |z+1| < 3,$$

ou seja, 0 e ± 1 . Pelo Teorema dos Resíduos

$$\oint_C f(z) dz = 2\pi i \left(\operatorname{Res}(f, 0) + \operatorname{Res}(f, 1) + \operatorname{Res}(f, -1) \right)$$

Atendendo a que

$$\lim_{z \rightarrow 0} f(z) = \lim_{z \rightarrow 0} \frac{z}{\operatorname{sen}(\pi z)} \cdot \lim_{z \rightarrow 0} z = \frac{1}{\pi} \cdot 0 = 0$$

conclui-se que $z_0 = 0$ é uma singularidade removível e, conseqüentemente, $\operatorname{Res}(f, 0) = 0$. Por outro lado, e usando a regra de Cauchy:

$$\lim_{z \rightarrow 1} (z-1)f(z) = \lim_{z \rightarrow 1} (z^2) \cdot \lim_{z \rightarrow 1} \frac{z-1}{\operatorname{sen}(\pi z)} = 1 \cdot \lim_{z \rightarrow 1} \frac{1}{\pi \cos(\pi z)} = -\frac{1}{\pi}$$

pelo que $z_1 = 1$ é um pólo simples e $\operatorname{Res}(f, 1) = -\frac{1}{\pi}$. De forma análoga se verifica que $z_{-1} = -1$ é um pólo simples e $\operatorname{Res}(f, -1) = -\frac{1}{\pi}$.

Desta forma,

$$\oint_C f(z) dz = 2\pi i \left(0 - \frac{1}{\pi} - \frac{1}{\pi} \right) = -4i$$

Relativamente ao segundo integral, começamos por constatar que a função

$$g(z) = z^2 \operatorname{sen} \frac{1}{(z-1)^2}$$

é analítica em $\mathbb{C} \setminus \{1\}$. Dado que $1 \in \text{int } C$, pelo teorema dos resíduos

$$\oint_C g(z) dz = 2\pi i \text{Res}(g, 1)$$

Utilizando mais uma vez o desenvolvimento em série de potências de $z - 1$ da função seno, tem-se que (para $z \neq 1$):

$$\begin{aligned} g(z) &= z^2 \text{sen} \frac{1}{(z-1)^2} = ((z-1) + 1)^2 \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n}{(2n+1)!} \left(\frac{1}{(z-1)^2}\right)^{2n+1} \\ &= \left((z-1)^2 + 2(z-1) + 1\right) \left(\frac{1}{(z-1)^2} - \frac{1/3!}{(z-1)^6} + \frac{1/5!}{(z-1)^{10}} - \dots\right) \\ &= 1 + \frac{2}{z-1} + \frac{1}{(z-1)^2} - \frac{1/6}{(z-1)^4} - \frac{1/3}{(z-1)^5} - \frac{1/6}{(z-1)^6} + \dots \end{aligned}$$

donde se conclui que 1 é uma singularidade essencial de g . Utilizando esta série, $\text{Res}(g, 1) = 2$, pelo que

$$\oint_C g(z) dz = 4\pi i$$

Em conclusão:

$$\oint_C \left(\frac{z^2}{\text{sen}(\pi z)} + z^2 \text{sen} \frac{1}{(z-1)^2} \right) dz = -4i + 4\pi i = 4(\pi - 1)i.$$

2 Exercícios Propostos

1. Classifique a singularidade z_0 da função $f(z)$

$$(a) f(z) = \frac{1}{z - \text{sen } z}, \quad z_0 = 0 \qquad (b) f(z) = \frac{\text{sen } z}{e^{-z} + z - 1}, \quad z_0 = 0$$

$$(c) f(z) = \frac{1 + \cos z}{z - \pi}, \quad z_0 = \pi \qquad (d) f(z) = \frac{\text{senh } z}{z}, \quad z_0 = 0$$

$$(e) f(z) = \frac{z^2 - 1}{z^6 + 2z^5 + z^4}, \quad z_0 = 0 \qquad (f) f(z) = \frac{z^2 - 1}{z^6 + 2z^5 + z^4}, \quad z_0 = -1$$

2. Mostre que todas as singularidades da função

$$f(z) = \frac{e^{i\pi z} - 1 + 2z^2}{z(z^2 - 1)}$$

são removíveis.

3. Mostre que $z = 0$ é uma singularidade removível de função

$$f(z) = \frac{1}{\operatorname{tg} z} - \frac{1}{\operatorname{sen} z}$$

4. Considere a função

$$f(z) = \frac{z}{\operatorname{sen} z} - \frac{a}{z - \pi} - \frac{b}{z + \pi}$$

em que a, b são constantes em \mathbb{C} .

(a) Determine os valores das constantes a e b de forma a que a função tenha singularidades removíveis em $z = \pi$ e $z = -\pi$.

(b) Seja $\sum_{n=-\infty}^{\infty} a_n z^n$ a série de Laurent da função $\frac{z}{\operatorname{sen} z}$ convergente em $z = \frac{\pi}{2}$. Indique a sua parte principal.

5. Determine e classifique todas as singularidades das seguintes funções:

(a) $f(z) = \frac{1}{1 - \operatorname{sen} z}$

(b) $f(z) = \cos(z^{-1})$

(c) $f(z) = \frac{1}{e^{-z} - 1} + z^{-2}$

(d) $f(z) = \frac{ze^{1/z} \operatorname{sen} z}{(z-2)^2(z+\pi)^2}$

(e) $f(z) = \frac{e^z - 1}{e^{2z} - 1} + (z-2)e^{1/(z-i\pi)}$

(f) $f(z) = z^2 e^{1/z} - (z^2 - 2z) \operatorname{sen} \frac{1}{z-1}$

6. Calcule os resíduos da função $f(z)$ nas suas singularidades

(a) $f(z) = \frac{\cot z}{z^2 - \pi z/4}$

(b) $f(z) = z^3 e^{1/z}$

(c) $f(z) = \frac{\cosh z}{(z^2 + 1)(z - 3)}$

(d) $f(z) = \frac{e^{\pi z}}{z - i}$

(e) $f(z) = \frac{e^{1/z}}{z + 1}$

7. Calcule $\operatorname{Res}(f, z_0)$

(a) $f(z) = \frac{z^{n-1}}{\operatorname{sen}^n z}, \quad z_0 = 0, n = 1, 2, \dots$

(b) $f(z) = \frac{e^z - 1 - z}{(1 - \cos 2z) \operatorname{sen} z}, \quad z_0 = 0$

(c) $f(z) = \frac{z^{n-2}}{\operatorname{senh}^n z}, \quad z_0 = 0, n = 1, 2, \dots$

8. Determine e classifique as singularidades das seguintes funções, calculando os respectivos resíduos:

(a) $f(z) = \frac{z^2 + 1}{z(2z - 1)(z + 1)}$

(b) $g(z) = \frac{e^{iz}}{z^2 + 4}$

(c) $h(z) = \frac{\cos(\pi z)}{z(2z - 1)(6z - 1)}$

9. Calcule os integrais, onde as curvas são percorridas uma vez em sentido directo

$$(a) \oint_{|z|=1} \frac{e^z}{z^2 - 6z} dz \quad (b) \oint_{|z|=2} \frac{\operatorname{sen} iz}{z^2 - 4z + 3} dz \quad (c) \oint_{|z|=1} \frac{\operatorname{tg} z}{ze^{1/(z+2)}} dz$$

$$(d) \oint_{|z|=2} \frac{\cos(iz)}{z^3} dz \quad (e) \oint_{\gamma} \frac{\cos z}{e^z - 1} dz, \gamma \text{ é o polígono de vértices em } \pm 1, -\pi i \text{ e } 3\pi i$$

$$(f) \oint_{|z|=3} \frac{\cos(\pi z/2)}{(z-1)(z+2)} dz \quad (g) \oint_{|z|=1} e^{-1/z} \operatorname{sen} \frac{2}{z} dz \quad (h) \oint_{|z-i|=5} e^{\frac{z}{z-2}} dz$$

10. Determine

$$\oint_{\gamma} (1 + z + z^2)(e^{\frac{1}{z}} + e^{\frac{1}{z-1}} + e^{\frac{1}{z-2}}) dz$$

em que $\gamma = \{z \in \mathbb{C} : |z| = \frac{3}{2}\}$ percorrida uma vez em sentido directo.

11. Determine o valor do integral:

$$\oint_{|z|=R} \frac{dz}{(z^2 + 1)(z + 3)}$$

nos casos

$$(a) \quad 0 < R < 1 \quad (b) \quad 1 < R < 3 \quad (c) \quad R > 3$$

3 Soluções de 6.2

1. (a) pólo de ordem 3 (b) pólo de ordem 1 (c) removível
 (d) removível (e) pólo de ordem 4 (f) pólo de ordem 1

4. (a) $a = -\pi, b = \pi$ (b) $a_n = 0$ para todo $n \in \mathbb{N}$

5. (a) $\frac{\pi}{2} + 2k\pi, k \in \mathbb{Z}$; pólos de ordem 2.

(b) 0; singularidade essencial.

(c) $\begin{cases} 0 & ; \text{ pólo de ordem 2.} \\ 2k\pi i, k \in \mathbb{Z} \setminus \{0\} & ; \text{ pólos simples.} \end{cases}$

(d) $\begin{cases} 0 & ; \text{ singularidade essencial.} \\ -\pi & ; \text{ pólo simples.} \\ 2 & ; \text{ pólo de ordem 2.} \end{cases}$

(e) $\begin{cases} 2k\pi i, k \in \mathbb{Z} & ; \text{ singularidades removíveis.} \\ i\pi & ; \text{ singularidade essencial.} \\ (2k+1)\pi i, k \in \mathbb{Z} \setminus \{0\} & ; \text{ pólos simples.} \end{cases}$

(f) Singularidades: 0 e 1 ambas essenciais

$$6. \text{ (a) } \begin{cases} 0 \rightarrow \text{pólo de ordem 2} \\ k\pi, k \in \mathbb{Z} \setminus \{0\} \rightarrow \text{pólos de ordem 1,} \\ \frac{\pi}{4} \rightarrow \text{pólo de ordem 1} \end{cases} \quad \begin{aligned} \text{Res}(f, 0) &= -\frac{16}{\pi^2} \\ \text{Res}(f, k\pi) &= \frac{4}{k\pi^2(4k-1)} \\ \text{Res}(f, \frac{\pi}{4}) &= \frac{4}{\pi} \end{aligned}$$

$$\text{(b) } 0 \rightarrow \text{sing. essencial, } \text{Res}(f, 0) = \frac{1}{4!} \quad \text{(c) } \begin{cases} i \rightarrow \text{pólo de ordem 1,} \\ -i \rightarrow \text{pólo de ordem 1,} \\ 3 \rightarrow \text{pólo de ordem 1,} \end{cases} \quad \begin{aligned} \text{Res}(f, i) &= -\frac{\text{ch } i}{2i(i-3)} \\ \text{Res}(f, -i) &= \frac{\text{ch } i}{2i(3-i)} \\ \text{Res}(f, 3) &= \frac{\text{ch } 3}{10} \end{aligned}$$

$$\text{(d) } i \rightarrow \text{pólo de ordem 1, } \text{Res}(f, i) = -1 \quad \text{(e) } \begin{cases} -1 \rightarrow \text{pólo de ordem 1,} \\ 0 \rightarrow \text{sing. essencial,} \end{cases} \quad \begin{aligned} \text{Res}(f, -1) &= e^{-1} \\ \text{Res}(f, 0) &= 1 - e^{-1} \end{aligned}$$

$$7. \text{ (a) } z_0 = 0 \text{ é pólo de ordem 1 e } \text{Res}(f, 0) = 1 \quad \text{(b) } z_0 = 0 \text{ é pólo de ordem 1 e } \text{Res}(f, 0) = \frac{1}{4} \quad \text{(c) } n \in \mathbb{N}, z_0 = 0 \text{ é pólo de ordem 2 e } \text{Res}(f, 0) = 0$$

$$8. \text{ (a) Singularidades } -1, 0, \frac{1}{2} \text{ todos pólos simples, } \text{Res}(f, -1) = \frac{2}{3}, \text{Res}(f, 0) = -1 \text{ e } \text{Res}(f, \frac{1}{2}) = \frac{5}{6} \quad \text{(b) Singularidades } \pm 2i \text{ ambas pólos simples } \text{Res}(f, 2i) = -\frac{i}{4e^2} \text{ e } \text{Res}(f, -2i) = \frac{i}{4e^2} \quad \text{(c) Singularidades } 0, \frac{1}{6} \text{ pólos simples, e } \frac{1}{2} \text{ removível, } \text{Res}(f, 0) = 1, \text{Res}(f, \frac{1}{2}) = 0 \text{ e } \text{Res}(f, \frac{1}{6}) = -\frac{\pi}{2}$$

$$9. \text{ (a) } -\frac{\pi i}{3} \quad \text{(b) } \pi \sinh 1 \quad \text{(c) } 0 \quad \text{(d) } i\pi \quad \text{(e) } \pi i(2 + e^{-2\pi} + e^{2\pi}) \quad \text{(f) } \frac{2\pi i}{3} \\ \text{(g) } 4\pi i \quad \text{(h) } 4\pi e i$$

$$10. \frac{38\pi i}{3}$$

$$11. \text{ (a) } 0 \quad \text{(b) } -\frac{\pi i}{5} \quad \text{(c) } 0$$